Disse que não sabe se o prefeito é conhecedor desses desvios, porque a moda é haver desvio de dinheiro e ninguém saber onde está, como é o caso do Presidente Lula e alguns ministros mas acha difícil um ordenador de despesas não saber que duas pessoas de Belo Jardim através do Fundeb, com transportes que não realizou, e esse transporte é só para o ensino fundamental, isso não quer dizer que dentro dos 25% destinados a educação pode ser gasto com o ensino médio, superior, o que não pode é um toxaturo ficar sem receber e uma pessoa que vende Guiso e sua esposa é quem bota o dinheiro no bolso. A população tem que saber a quadrilha que está instalado na prefeitura de Belo Jardim. Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 22 de novembro de 2005. Sala das Sessões em 17 de novembro de 2005.

Ata da vigésima terceira sessão Ordinária do segundo período Legislativo de 2005. Aos 22 dias do mês de novembro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nesta Casa Legislativa os seguintes vereadores: João Amado de Araújo, Valdemir Vieira Cintra, José Ivan Monteiro da Silva, Bruno Andrade da Silva Filho, José Alves da Silva Irmão, Antonio Gomes do Nascimento, Claudiane Alves de Melo Oliveira, José Lopes Silveira e José Edmilson Cintra Pereira. Ficou re-

GRAFSET

gistrado a ausência do vereador Fernando Austriclínio da Silva. O Sr. Presidente da por aberta a presença sessão, solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia que foram as seguintes: Projeto de lei 024/05 EMENTA: Revoga as leis nºs. 407/91 e 1.157/97, com escritura Pública de Reversão para o município, conforme anexos e faz doação de um imóvel e da outras providências. Pareceres 041 e 043/05 ao projeto de lei 023/05 EMENTA: Estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 2006. O vereador José Lopes usa da palavra dizendo que o projeto 024/05 que trata de uma reversão de uma empresa, não é necessário ir para as comissões permanentes, por isso solicita que seja dispensado. O Sr. Presidente colocou o referido projeto em discussão e votação o qual foi aprovado por unanimidade. Postos em discussão os pareceres 041 e 043/05, o vereador José Lopes usa da palavra, diz que é importante para o município que haja uma discussão profunda, no que diz respeito a lei orçamentária com vigência para o ano de 2006, o valor da receita prevista para Belo Jardim, trata-se de um valor muito grande, um valor de 50 milhões de reais constando de um orçamento fiscal de 44 milhões e de um orçamento de seguridade social na ordem de 5.105 cinco milhões cento e cinco mil reais. O orçamento da Autarquia Educacional de Belo Jardim e de 5.640 cinco milhões seiscentos

e quarenta mil reais e a Câmara deveria ter visto na lei de diretrizes orçamentária que foi feito pela bancada da oposição emendas substitutivas para que não fosse dado tanta responsabilidade e crédito para uma pessoa só decidir em cima de uma cifra tão elevada, e esta casa cometeu um equívoco quando deixou disponibilizado na mão do sr. Prefeito a quantia de 40% que em cima de 50 milhões são + 20 milhões de reais, e o prefeito de Belo Jardim poder fazer o que quizer sem dar nenhum tipo de satisfação. Falou o sr. Prefeito através de empréstimo antecipado da receita, qualquer valor no ano de 2006, que venha contrair junto as instituições bancárias e também não dar satisfação a esta Casa. Está dentro do orçamento 77 mil reais para o gabinete do Vice-Prefeito de Belo Jardim, e todos sabem que o sr. Prefeito (diga) Valdeci Torres não exerce nenhuma atividade. No que diz respeito a serviço com terceiros, foi disponibilizado 9.677.000 nove milhões seiscentos e setenta e sete mil reais, que não é permitido pela lei de responsabilidade fiscal que não pode ultrapassar a mais do que foi gasto em 1999, e o sr. Prefeito em 2001 já gastou 4 500 quatro milhões e quinhentos mil reais que foi detectado pelos auditores. Serviço de Consultoria foi destinado 456 mil reais, promoção e apoio de festividades 358 mil reais, mas o prefeito não vem gastando nenhum centavo em festa no município, desporto Comunitário foi destino 321 mil reais, tudo isso é conversa pois os times de Belo Jardim o prefeito não ajuda. Na educação são 17 milhões de reais, na saúde 9 milhões. Falou que esta casa na LDO e no Plano

GRAFSET

Plurianual entregou ao prefeito uma requisição de cheque em branco. A fundação recebe 120 mil reais e o prefeito alega que não paga o salário de 300 reais por conta da lei de responsabilidade fiscal, mas o que está previsto para contratação por tempo determinado 3.432 (três milhões quatrocentos e trinta e dois mil reais, a diante desse valor foi destinado para a Autárquia 1.490.000 (um milhão quatrocentos e noventa mil reais e para funcionários temporários o valor e de 665 mil reais. Contratação por tempo determinado pessoal civil do hospital de Belo Jardim 1.720 (Um milhão setecentos e vinte mil reais, contratação prevista e no valor de 2.489 (dois milhões quatrocentos e oitenta e nove mil reais, e quando se move uma ação o prefeito alega que não pode pagar o salário de 300 reais porque o município atravessa serias dificuldades. Falou que toda arrecadação nos cincos anos de Toni Gel em Caruaru foi aproximadamente 500 mil reais, e Belo Jardim nos cinco anos de João Mendonça fora o caixa dois foi arrecadado 130 milhões de reais, o que representa 30% em relação a Caruaru. A vereadora Claudiane usa da palavra diz que não concorda com as palavras do vereador José Lopes, porque se o povo de Belo Jardim dentro de uma democracia concordasse com a opinião do líder da oposição teria colocado nesta casa a maioria dos vereadores mas estão aqui autonômos e escolhidos pelo povo, o que mostra que querem ver o Prefeito de Belo Jardim Governar, algo que não agrada a oposição, e o que incomoda a oposição (digo) e o nobre vereador José

Lopes tenta jogar com números, qualquer governo trabalha com números altíssimos, mas sabe também que as despesas são altas, e em conversa com Secretários sabe-se que muito do que vem do governo federal tem que ser complementado pelos cofres do Município de Belo Jardim. Falou que esta casa não dar carta branca ao Sr. Prefeito, e essa receita é uma estimativa do que serão gastos no próximo. Disse também que a preocupação da oposição, com a iminência de chegar ao governo do estado o vice-Governador Mendonça Filho, e o que o povo de Belo Jardim poder fazer para conseguir (hoje) que isso aconteça, mesmo contra gosto de muitos aqui o povo fará. E não serão palavras de baixo calão como foram ditas nessa Casa pelo vereador José Lopes durante todo ano em curso e muitos que acompanharam os trabalhos viram como o vereador sempre se dirigiu ao governo municipal. O vereador José Lopes pede a parte e negado pela vereadora Claudiane alegando que ele negou o aparte em outra reunião sendo até mesmo descortês. Falou que esta casa votará a favor do Projeto porque acredita ser perfeito e destinado para o bem da população de Belo Jardim. Foi posto em votação nominal o projeto, o mesmo foi aprovado por 6 X 2 em 1ª e 2ª votação, sendo os votos contra foram dos vereadores José Lopes Silveira e Valdemir Vieira Cintra. A vereadora Claudiane usa da palavra e fez uma moção de Aplauso a TV Asa Branca vinculada a divulgação do trabalho que está sendo feito no distrito de Água Fria, o resgate da arte em barro e do trabalho das paneleiras, uma matéria de quase cinco minutos, foi exibido pela TV Asa Branca, mostrando

GRAFSET

o trabalho da artista plástica Ana Veloso, uma realização da Sra Conceição Maura através do projeto Tarco e Marido, uma reivindicação que tem orgulho de dizer que faz da sua pessoa já dentro, dos (diogo) de sua atuação parlamentar, disse política se faz com geração de renda e não com assistencialismo. Sabe que Água Fria vai crescer com a questão do resgate do barro, trazendo um melhoramento e cursos através da artista Ana Veloso e voltando o trabalho das paneleiras. Fez também um voto de pesar a família da Sra Alzira Eleutéria Ferreira da Silva que faleceu no último dia 12, mãe do empresário Gilvan de Cavalo Morto, como também de Fuche uma pessoa bem conhecida naquela comunidade. O vereador Valdemir Cintra fez duas moções de Aplausos uma para as bandas Cultura e Filarmônica, por está sendo comemorado o dia dos músicos, outra ao Sr. professor Geraldo Vieira que foi escalhido para ser diretor da Fabefa. O vereador Tano Filho fez um requerimento verbal, ao secretário de justiça e cidadania do Estado de Pernambuco dr. Elias Gomes, requerendo que seja deslocado até Belo Jardim o mutirão da cidadania que encontra-se no sertão, onde será concedido documentos que a sociedade civil necessita como CPF identidade segunda via de registro e outros documentos que se faz necessário. Foi dado início ao segundo expediente com a palavra do vereador José Lopes, o mesmo diz que não gosta de delubriar ninguém e os fatos são reais, os 130 milhões são valores contabilizados. Falou que sempre vem combatendo para que seja pago o salário mínimo justo a servidor municipal, por que

na época de Lecílio o salário era 151.00 e era pago, o Sr. prefeito João Mendonça depois de cinco anos continua pagando os mesmos 151,00, e ele comprometido com parentes, colocou para fora uma série de pessoas e achatou o salário de outros, para contratar algo em torno de 1.500 ou 2.000. Falou também que os advogados dos servidores e da pobreza do Brasil são os promotores públicos, e não aguentando mais as mentiras e trapassas desse prefeito de Belo Jardim os promotores dr. Wilson e dr. Manuel entraram com uma acão civil pública, e a dra Marcy nara juíza dessa comarca tomou as providências, ou o prefeito paga o salário mínimo esse mês ou terá uma multa de 10 mil reais diário, ou bloqueia as contas, e tudo isso foi divulgado no diário oficial pelos promotores desse município. Que estão de parabéns. Fez comentários ao serviço de telefonia nacional que era estatal e Fernando Henrique Cardoso passou para privado, no caso de Pernambuco era a Telpe e foi vendida a Telemar, e para ser vendido foi assinado um termo de compromisso para que as comunidades fossem beneficiadas, e o que vem sendo feito, tanto pela oposição como pela situação, são as solicitações de orelhões para as comunidades. Citou algumas vilas e sítios dos distritos desse município que só tem um orelhão, mas a lei diz que as empresas são privadas, mas tem uma empresa do governo fiscalizadora a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) que foi assinado um termo de compromisso e no ano de 1999 os vereadores receberam, e este mês esta se esperando o prazo para que as comunidades

GRAFSET

do Brasil, e esse termo diz que até o ano de 2005 as comunidades com 1000 habitantes e para ter telefone fixo e as vilas a cima de 300 habitantes é obrigado ter telefone individual. E o mesmo governo assinou com as empresas privadas para que telefone público seja instalado nos hospitais, postos de saúde e escolas, e com cabines especiais para portadores de deficientes auditivos. No caso da Telemar em Pernambuco não esta atendendo a população. Falou que existem diversos sitios e vilas que não tem assistência nenhuma no que diz respeito a telefone, na próxima reunião fará um requerimento para a telemar com cópia para a anatel para que seja cobrada, porque isso não é um favor. Disse ainda que não quer ser vereador fantoche nem figura decorativa, muito menos lagartixa de prefeito. Vereador Valdemir Cintra usa da palavra e fez uma homenagem aos músicos principalmente os de Belo Jardim, cidade conhecida como terra dos músicos, e não poderia deixar passar uma data tão importante, homenageando e falando de suas dificuldades porque Belo Jardim hoje tem duas bandas de música a Cultura e Filarmônica, que passam por dificuldades financeiras, mas não deixam de ensinar a crianças e adolescentes, mas muitas vezes não tem instrumentos para exercer sua profissão. Quer saber que cidade dos músicos é essa que não tem uma orquestra sinfônica, e bandas surgem a cada período e são acabados por falta de incentivo. O que existe é o uso político dos músicos de Belo Jardim, fica o vice-governador posando de banzeiro e nunca deu

deu um instrumento para as bandas. Homenageou todos os músicos de Belo Jardim, a Cultura Filarmônica, aos conjuntos que cantam nas igrejas católicas e evangélicas, registrou o nome de algumas bandas, como ferro e fogo, fogo de menina a lata, laços de mel, Lauro e banda show, Biu Candeia, irmão Maloqueiras que estão lançando seu CD na praça, Geraldo Siqueira que faz sucesso em São Paulo e Rio de Janeiro. Falou que está vendo Belo Jardim caminhar para se tornar uma cidade sem memória e perguntou onde está o museu que o prefeito prometeu. Ao encerrar seu pronunciamento homenageou também aos heróis anônimos de Belo Jardim ao historiador Abel de Lima homem que já com quase oitenta anos deixa suas atividades para percorrer o município, anotando a nossa história, existem diversos heróis anônimos como Cordeirinho e pintores que embelezam nossa cidade. Pediu que os músicos fossem mais valorizados e a nossa história seja preservada, porque amanhã alguém vai perguntar quem fez a história de Belo Jardim, quem foi prefeito, vereador, ou se registra ou se perde no tempo, até mesmo o administração com os seus feitos e ações tem que ficar escrita e transcrita para a posteridade. Não havendo nada mais a tratar o sr. Presidente encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 24 de novembro de 2005. Sala das Reuniões em 22 de novembro de 2005.

Ata da Vigésima Quarta sessão ordinária do 2º período legislativo de 2005. Aos vinte e quatro dias do mês de

GRAFSET